

Meios de Vida e Interiorização

RELATÓRIO Julho e Agosto 2021

✈ Interiorização

A estratégia de Interiorização do Governo Federal, implementada pela Operação Acolhida, realoca voluntariamente pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas dos estados de Roraima e Amazonas para outras cidades do país. O ACNUR, em parceria com outras agências da ONU e organizações da sociedade civil, apoia a estratégia desde seu lançamento. Saiba mais sobre a [estratégia de Interiorização](#) e a [atuação do ACNUR](#).

 **58.715** pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas interiorizadas desde abril de 2018 → **1.842** em Julho e **2.443** em Agosto de 2021

✈ Modalidade Institucional de Interiorização



Funcionária do ACNUR acompanhando beneficiários interiorizados pela modalidade Institucional de Interiorização. © ACNUR / Allana Ferreira

A modalidade Institucional envolve a realocação de pessoas venezuelanas, incluindo pessoas com necessidades específicas de proteção, para centros de acolhida e integração em outras cidades do Brasil. Para maiores informações acesse [aqui](#).

✈ Pessoas beneficiadas pela Modalidade Institucional

 **12.054** Desde abril de 2018 — **5.008** pessoas recepcionadas e apoiadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR

 **436** Em Julho-Agosto/2021 — **313** pessoas recepcionadas e apoiadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR

Atualmente

23 CENTROS

de acolhida e integração, e casas de passagem têm parceria com ACNUR e oferecem **879 vagas**

Desde abril de 2018

+ de **50 CENTROS** com a oferta de **1.900 vagas** foram apoiados

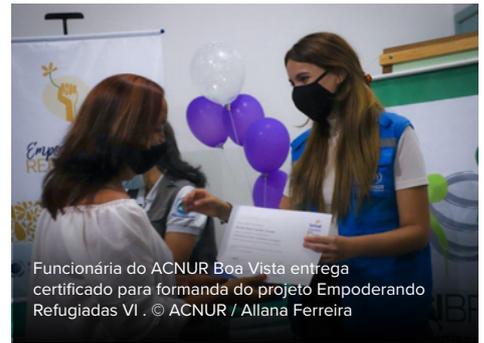
✈ Modalidade de Interiorização Vaga de Emprego Sinalizada (VES)

No período de julho, o ACNUR apoiou a interiorização de **68** de pessoas com suas famílias contratadas por empresa baseada nas cidades de Montenegro e Garibaldi no Rio Grande do Sul. As pessoas receberam auxílio financeiro para o custeio do alojamento de trânsito durante o primeiro mês, doação de kits de viagem mais cobertores e apoio de trabalhadores sociais para a identificação de casas e acesso aos serviços públicos nas cidades destino. O Centro de Acolhida e Integração das Aldeias Infantis SOS em Porto Alegre também apoia a iniciativa.



EMPODERANDO REFUGIADAS

Nos meses de julho e agosto, as duas primeiras turmas da 6ª Edição do Projeto Empoderando Refugiadas, parceria do ACNUR com a Rede Brasil do Pacto Global e a ONU Mulheres, formaram 37 mulheres refugiadas e migrantes venezuelanas no curso de Preparação Laboral - Atendimento e Vendas, ministrado pelo SENAC em Roraima. Destas, 4 já foram contratadas e 2 delas interiorizadas com suas famílias (totalizando 7 pessoas) para trabalharem em Brasília, tendo sido acolhidas pela Casa Bom Samaritano (parceria AVSI) e, no Rio de Janeiro, acolhidas pelas Aldeais Infantis.



Funcionária do ACNUR Boa Vista entrega certificado para formanda do projeto Empoderando Refugiadas VI. © ACNUR / Allana Ferreira



EMPRESAS COM REFUGIADOS

Plataforma Empresas com Refugiados

11 empregadores entraram em contato com a Força Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum) por meio da plataforma Empresas com Refugiados, dos quais sinalizaram **28** oportunidades de trabalho em julho e agosto. Desde setembro de 2020, **139** empregadores já contataram a Operação Acolhida ofertando **163** vagas.

Para mais informações, acesse a plataforma em: empresascomrefugiados.com.br

Atividades de apoio à Interiorização em Roraima



1.180 pessoas foram abrigadas no Rondon 2 em Boa Vista para fins de Interiorização, **12.160** desde setembro de 2018.



1.171 pessoas abrigadas no BV-8 em Pacaraima foram apoiadas para Interiorização, **4.526** desde setembro de 2018.



521 pessoas participaram de sessões informativas referente aos processos de Interiorização das modalidades Institucional e Vaga de Emprego Sinalizada em Boa Vista.



105 pessoas acessaram capacitações vocacionais no Centro de Capacitação e Referência em Pacaraima, totalizando **555** pessoas desde outubro de 2018.



868 mochilas contendo kits de higiene, guias instrutivos sobre trabalho e inserção financeira e cobertores foram distribuídos no Rondon 2.



12 parceiros implementadores do ACNUR receberam capacitação sobre Interiorização, em especial sobre a Modalidade Institucional em Boa Vista.

Apoio no processo de trânsito em Manaus



1.594 pessoas foram apoiadas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para fins de Interiorização, **15.607** pessoas apoiadas desde julho de 2019.



1.977 kits de higiene e limpeza, bolsas e itens específicos de prevenção COVID-19 doados, **23.096** distribuídos desde 2020.



Funcionários do ACNUR e AVSI entregam kits de viagem para beneficiários da modalidade Institucional de Interiorização. © AVSI

Assistência financeira (Cash Based Intervention - CBI) para Interiorização

Em julho e agosto de 2021

229 PARCELAS

foram fornecidas (R\$274.209)

R\$149.920



R\$124.289



133 PARCELAS

destinadas à modalidade Institucional

441 pessoas de **101** famílias beneficiadas



93 (92%) chefiadas por mulheres

96 PARCELAS

destinadas à modalidade Vaga de Emprego Sinalizada

212 pessoas de **90** famílias beneficiadas



59 (66%) chefiadas por mulheres

Desde 2019

3.334 PARCELAS

foram fornecidas (R\$2.964.371)

R\$1.671.671



R\$1.292.700



1.981 PARCELAS

destinadas à modalidade Institucional

1.725 pessoas de **459** famílias beneficiadas



416 (91%) chefiadas por mulheres

1.353 AUXÍLIOS

destinadas à modalidade Vaga de Emprego Sinalizada

2.425 pessoas de **1.035** famílias beneficiadas



579 (56%) chefiadas por mulheres

Meios de Vida

Empregabilidade



CONTRATAÇÃO DE JOVENS REFUGIADOS COMO APRENDIZES

O ACNUR e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) lançaram a cartilha "Aprendizagem - Contratação de jovens refugiados: Perguntas e respostas para os empregadores". O material teve o apoio da Rede Brasil do Pacto Global e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e contou com a revisão da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. O webinar de lançamento do material foi realizado no dia 26 de julho e pode ser visto [aqui](#).

Programa de Empregabilidade para Refugiados e Migrantes da Missão Paz em parceria com o ACNUR

Em julho, a ONG Missão Paz em SP, parceira do ACNUR, apresentou seus resultados do primeiro semestre de 2021. Neste período, a organização promoveu a contratação de 83 pessoas refugiadas e migrantes. Deste total, 28 pessoas são venezuelanas, 20 angolanas, 11 haitianas, 08 congolenses e 16 pessoas de outras dez nacionalidades. Mais de 30 empregadores foram responsáveis pelas contratações, destacando-se a área de restaurantes, com 13 contratações, seguida da área de serviços, com 9 contratações.

[Acesse a cartilha aqui](#)

ADRA apoia venezuelanos a acessar emprego em Manaus

Nos meses de julho e agosto, a ADRA no Amazonas encaminhou currículos de 185 refugiados e migrantes venezuelanos para vagas de trabalho de 22 empresas em Manaus, resultando em 16 contratações formais. A organização também apoiou 19 jovens venezuelanos a acessarem programas de aprendizagem junto ao CIEE.

Workshop para Inclusão de PCDs no mercado de trabalho

No dia 18 de agosto, em Boa Vista, o ACNUR ofereceu uma Oficina sobre a Inclusão de Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho, em parceria com a Turma do Jiló, organização especializada contratada pelo projeto Empoderando Refugiadas. Participaram 32 pessoas, incluindo parceiros do ACNUR, a Força-Tarefa Logística Humanitária, SENAC, Ministério Público do Trabalho e SINE Roraima.

Sensibilização de empresas promove empregabilidade de venezuelanos em Manaus

Entre julho e agosto, a ONG Hermanitos sensibilizou 35 empresas sobre a contratação de refugiados e encaminhou candidatos venezuelanos para vagas destas empresas, resultando em 28 contratações formais de refugiados.

Oficina de Recrutamento Ético

No dia 31 de julho, o GT de Trabalho da Operação Acolhida, coliderado por ACNUR e OIM, ofereceu uma palestra sobre Recrutamento Ético para a equipe da Força-Tarefa Logística Humanitária que atua na interiorização por meio de vagas de emprego sinalizadas. Foram apresentados os Princípios de Dhaka para o recrutamento responsável e as vantagens de contratar refugiados e migrantes.

Empreendedorismo



Refugiados Empreendedores

A [Plataforma Refugiados Empreendedores](#), iniciativa do ACNUR e Pacto Global, cresceu e agora conta com 81 negócios de pessoas refugiadas de 12 nacionalidades diferentes espalhadas em 19 cidades brasileiras. No dia 22 de julho, foi realizado um debate virtual entre empreendedores refugiados e especialistas sobre as suas adaptações durante a pandemia. A gravação da live pode ser vista [aqui](#).

[Saiba mais aqui](#)

Orientação sobre Empreendedorismo

A equipe da Fraternidade Sem Fronteiras, parceira do ACNUR na gestão do Espaço Emergencial 13 de Setembro, em Boa Vista, ofereceu à comunidade sessões individuais e em grupo de orientação sobre empreendedorismo e administração de pequenos negócios, beneficiando cerca de 16 empreendedores.


Educação

© Julio Santos/Alpha Consultoria & RH


HERMANITOS PROMOVE EM MANAUS CURSOS E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A VENEZUELANOS

Em julho e agosto, a ONG Hermanitos, em parceria com o ACNUR, promoveu capacitação técnica a 113 refugiados e migrantes venezuelanos de Manaus, e 39 adultos e 35 jovens venezuelanos passaram por sessões de orientação profissional para acessar o mercado de trabalho brasileiro.

Cáritas Manaus oferece capacitações profissionais para venezuelanos

Nos meses de julho e agosto, a Cáritas Arquidiocesana de Manaus, com o apoio do ACNUR, promoveu capacitação profissional no setor de alimentação para 135 refugiados e migrantes venezuelanos em parceria com o SENAC. Ainda, em agosto, a Cáritas iniciou a oferta de cursos profissionalizantes e de língua portuguesa em parceria com o CETAM, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, disponibilizando 260 vagas para refugiados e migrantes venezuelanos.

© Vanessa Souza/ADRA


ACNUR renova acordo de cooperação com SENAC RR

No dia 31 de agosto, o ACNUR e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de Roraima renovaram um acordo de cooperação para a oferta de cursos de português, qualificação profissional e acesso a oportunidades de emprego para refugiados e migrantes, de maneira a contribuir para sua integração socioeconômica no Brasil. Uma das possibilidades previstas no acordo assinado é que, após as formações, refugiados e migrantes da Venezuela tenham acesso a oportunidades de emprego condizentes a sua qualificação por meio do cadastro no Programa Banco de Oportunidades. [Veja mais aqui.](#)

Associação Compassiva realiza a revalidação de 26 diplomas de refugiados no primeiro semestre, com apoio do ACNUR

Neste primeiro semestre de 2021, a Associação Compassiva promoveu a revalidação de 26 diplomas de ensino superior de refugiados com apoio do ACNUR. As áreas de formação dos beneficiários revelam a diversidade de perfis de formação educacional, incluindo: Administração, Arquitetura, Biologia, Biomedicina, Engenharias entre outros.

Capacitação profissional em Roraima

Ao longo dos meses de julho e agosto foram oferecidas 426 vagas em cursos profissionalizantes do SENAC para a população dos abrigos da Operação Acolhida geridos pela AVSI Brasil e ACNUR, em parceria com Visão Mundial e ADRA. Os cursos são em diversas áreas do mercado de trabalho, como informática, manipulação de alimentos, atendimento e vendas, entre outros.

Oficinas de Corte e Costura em Boa Vista

Oficinas de corte e costura para iniciantes beneficiaram 24 mulheres refugiadas e migrantes acolhidas no abrigo São Vicente 2 e no Espaço Emergencial 13 de Setembro. Dentre elas, 5 mulheres com nível intermediário e avançado de costura foram selecionadas para realizar o curso avançado.

ADRA PROMOVE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE VENEZUELANOS EM MANAUS

Ao final de agosto, a ADRA, em parceria com o ACNUR, iniciou a oferta de 84 vagas para refugiados e migrantes venezuelanos em 8 turmas para capacitações profissionais e cursos de língua portuguesa junto ao CETAM, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas.


Inclusão financeira
Início do projeto Novo Caminhar em Boa Vista

No dia 18 de agosto, o SJMR promoveu a primeira aula do projeto Novo Caminhar, uma iniciativa do ACNUR em parceria com SJMR, AVSI Brasil e Fraternidade Sem Fronteiras. O projeto beneficia residentes dos abrigos de Boa Vista e inclui formações em educação financeira, adaptação cultural, mercado de trabalho, além de assistência financeira de modo a apoiar o processo de saída dos abrigos das famílias que buscam a integração socioeconômica em Roraima. A primeira turma de 2021 do projeto conta com 21 núcleos familiares, totalizando 79 pessoas a serem beneficiadas.



Meios de Vida para Pessoas Refugiadas Indígenas

© ACNUR / Rebeca Rabelo



MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO PROMOVE A VENDA DE ARTESANATO INDÍGENA WARAO EM MANAUS

Em julho, o Museu A Casa, parceira do ACNUR, preparou as artesãs do projeto de artesanato Warao para a venda de peças. Foi construído um catálogo de artesanato junto às participantes e o Museu A Casa promoveu um treinamento para fotografia de artesanato. 8 artesãs foram apoiadas e a venda gerou o valor de R\$ 2.030,00 para o grupo. As artesãs também receberam materiais para continuar com a produção de artesanato, incluindo fibra de buriti, tingimento, tesouras e agulhas. O projeto do ACNUR em parceria com o Museu A Casa visa apoiar geração de renda das pessoas indígenas através do fortalecimento da cadeia de valor do artesanato tradicional Warao.

Feira de profissões em Boa Vista

No dia 10 de julho, o Centro Cultural e de Formação Indígena do Jardim Floresta, fruto da parceria entre ACNUR, Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI) e Exército Brasileiro, promoveu a apresentação do projeto de meios de vida "¡Ven, Tú Puedes!" da Visão Mundial para cerca de 60 representantes dos abrigos indígenas de Boa Vista. O projeto oferece capacitações para refugiados venezuelanos, visando o acesso ao mercado de trabalho brasileiro.

Apoio ao artesanato Warao em Roraima

Em uma iniciativa realizada pelo Museu A Casa do Objeto Brasileiro e o ACNUR em Boa Vista, 110 artesãs Warao dos Abrigos Pintolândia, Jardim Floresta e Janokoida receberam kits de iniciação para confecção de artesanato. Além do apoio material, visando fortalecer as capacidades das artesãs acolhidas em Boa Vista, nos dias 16 e 17 de agosto, o ACNUR em parceria com o Museu A Casa do Objeto Brasileiro, a Fraternidade Humanitária Internacional (FFHI) e o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) realizou capacitações nos abrigos indígenas Nova Canaã e Tancredo Neves para levar conhecimentos básicos sobre empreendedorismo e precificação de artesanato para 40 artesãs da etnia Warao.

Advocacy

Formação de servidores públicos no Paraná

O escritório do ACNUR de São Paulo, em parceria com a Cáritas Regional do Paraná (CAPR), deu continuidade à formação "Proteção e integração de refugiados e migrantes no Paraná" para os municípios de Rio Branco, Campo Mourão, Campo Largo, Ubatã, Goioerê e Foz do Iguaçu. Ao todo, 128 servidores públicos foram formados em julho e agosto.



@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues
 ACNUR Brasil

acnur.org.br

Português

acnur.org

Espanhol

unhcr.org

Inglês

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.